

Projeto INFRAVIA tem destaque internacional

Acordo de cooperação técnica entre o Eng. Aloisio Pereira da Silva da SUDERF e o Instituto de Infraestrutura Subterrânea da Alemanha – IKT será assinado no preparatório Sul ao 8º Fórum Mundial da Água em Balneário Camboriú.

Nesta quinta-feira, 14, o projeto de infraestrutura urbana apoiado pela Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Florianópolis (SUDERF), instalado no Sapiens Parque, ganha visibilidade internacional. Será assinado acordo de cooperação técnica entre o engenheiro da SUDERF Aloisio Pereira da Silva e o Instituto de Infraestrutura Subterrânea da Alemanha – IKT, um dos maiores e mais influentes institutos de pesquisa na área de infraestrutura urbana da Europa. O ato ocorrerá durante a abertura da etapa regional Sul preparatória ao 8º Fórum Mundial da Água, em Balneário Camboriú, com a presença do CEO do IKT, Roland W. Waniek.

O objetivo do termo é dar continuidade nas pesquisas, na Europa, do INFRAVIA, solução inovadora de redes de infraestrutura urbana que propõe um modelo sustentável e inteligente de valas subterrâneas. “Desde 2015 mantemos contatos com o Dr. Aloisio Pereira da Silva e conhecemos o INFRAVIA, que traz uma ideia brilhante para coordenar a instalação e, por consequência, também os processos de manutenção dos sistemas urbanos de encanamento subterrâneo. Além disso, o INFRAVIA promove a sustentabilidade do gerenciamento de árvores e água da chuva, bem como o uso de outras soluções inovadoras e ecológicas”, comentou o CEO do IKT Roland W. Waniek.

O projeto INFRAVIA é resultado de tese de doutorado em Engenharia Civil pela UFSC e Texas A&M Transportation Institute, nos Estados Unidos. Propõe reorganizar as redes de infraestrutura, como gás natural, água potável, sistema de combate a incêndio, telefone, TV a cabo, dados, redes de eletricidade de baixa e média tensão e de iluminação pública, sob calçadas e ciclovia em um único sistema subterrâneo. Hoje essas redes estão localizadas sob o pavimento, causando diversos transtornos quando precisam de manutenção. Na Inglaterra, por exemplo, estima-se sete bilhões de libras por ano em perdas ocorridas por tais obras em reparos nas redes, pavimento e mobilidade urbana.

Outra inovação do projeto é o uso de material reciclado, uma canaleta de plástico reciclado, oriunda do lixo urbano, projetada pelo conceito de “dispositivo de segurança contra falhas”, garantindo segurança das redes e operários. A partir do conceito de Rua Completa, são inseridas calçadas e ciclovia acessíveis, contando com separação física, entre a ciclovia e a rua, por um jardim que recolhe, armazena e filtra as águas das chuvas para reuso, tornando esta estrutura sustentável e um ambiente urbano agradável.

“Esse termo de cooperação é o início de uma nova fase do INFRAVIA, com o ingresso de novos pesquisadores de diferentes áreas como drenagem, arborização, comunicação, entre outras. Além disso, vamos expandir as possibilidades de instalação das valas subterrâneas, e, quem sabe, ganhar escala para mostrar que o sistema traz vantagens socioeconômicas e ambientais para as cidades”, ressaltou o engenheiro da SUDERF Aloisio Pereira da Silva.

O INFRAVIA é apoiado pelo Governo do Estado, CREA-SC (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) e FAPESC (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina).